

# Unidas Pelo Fluxo: Políticas Públicas no Combate a Pobreza Menstrual que Atinge Meninas e Mulheres em Vulnerabilidade Social no Município de Carlos Barbosa



**E. E. Ensino Médio Elisa Tramontina**  
**Andressa Kurmann Troes, Letícia Kurmann**  
**\*Sandra Seleri (Orientadora), \* Karine Kumann (Coorientadora)**

## Introdução

O termo pobreza menstrual é a expressão utilizada para a falta de acesso e recursos de higiene menstrual, de infraestrutura adequada em casa e na escola e a falta de conhecimento sobre o seu período menstrual. A falta de conhecimento se deve à ausência de diálogo devido ao tabu que a sociedade tem em cima desse assunto. Ela é um problema mundial que atingem as pessoas que menstruam, a pobreza menstrual cresceu exponencialmente durante a pandemia do Covid19, pois muitas pessoas perderam seus empregos e com isso muitas vezes precisam escolher entre comprar alimentos ou absorventes.

É espantoso saber que em seu período menstrual muitas meninas e mulheres não tem acesso ao absorvente e tem que encontrar alternativas para substituí-lo. Com isso acabam contraindo doenças e infecções, devido aos materiais inadequados que são usados para absorver o fluxo.

## Metodologia

O grupo realizou enquetes com mulheres de diferentes idades, através do Google Forms, com a finalidade de sabermos mais sobre o período menstrual nas mulheres de nossa região e elas foram divulgadas pelo WhatsApp nos grupos de nossa escola e Facebook.

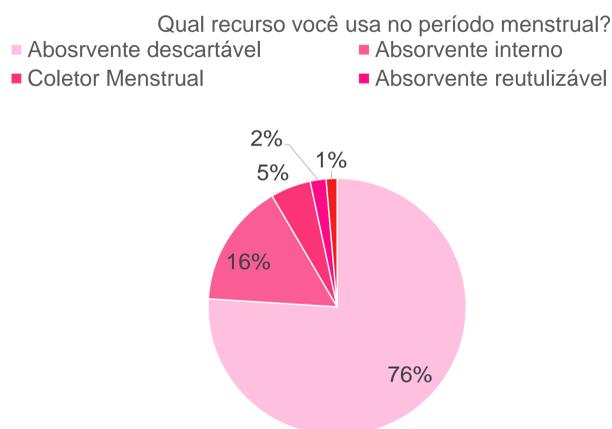
Pesquisamos em diferentes estabelecimentos comerciais locais de forma presencial, seguindo todos os protocolos da pandemia, os valores de diferentes marcas e quantidades de absorventes descartáveis que tem no mercado, para sabermos em média quanto às mulheres gastam na sua vida útil.

Realizamos uma reunião de forma presencial, seguindo todos os protocolos de segurança do Covid19, com as vereadoras de nosso município e sugerimos uma indicação de Projeto de Lei em nosso município, que disponibilizasse absorventes gratuitos para mulheres em vulnerabilidade social.

Criamos uma campanha com objetivo de arrecadar absorventes. Entramos em contato com estabelecimentos comerciais locais para que disponibilizassem um local no seu estabelecimento para deixarmos uma caixa com o logo da campanha e assim as pessoas que frequentassem – o pudessem contribuir com nossa campanha.

## Resultados/Discussões

Fizemos a seguinte pergunta para sabermos qual é o recurso mais utilizado quando as mulheres estão em seu período menstrual e obtivemos o seguinte resultado:



Fizemos a seguinte pergunta para sabermos se alguma menina ou mulher já faltou trabalho ou escola por não ter acesso ao absorvente e obtivemos o seguinte resultado:



Fizemos uma pesquisa de preços dos absorventes em diferentes estabelecimentos comerciais de nosso município, para fazermos uma média de preço que as mulheres gastam por mês e o preço da unidade de cada absorvente.

Uma mulher tem cerca de 450 ciclos menstruais durante a vida e utiliza, em média, 20 absorventes por ciclo. Considerando esses números, estima-se que sejam usados 10.000 absorventes durante toda a idade fértil. Se consideramos um custo médio R\$0,50 por absorvente, chegamos ao valor de R\$5.000,00. Em relação ao custo pode se observar a tabela abaixo onde mostra a média de valores entre as três marcas de absorventes.

Tabela de preços dos absorventes com 8 unidades					
Marcas	Quantidade	Valor mínimo	Valor máximo	Média de valor	Média de valor por un.
Sempre livre	8	R\$ 3,90	R\$ 4,99	R\$ 4,45	R\$ 0,55
Intimus	8	R\$ 3,90	R\$ 5,50	R\$ 4,70	R\$ 0,58
Always	8	R\$ 3,99	R\$ 5,49	R\$ 4,74	R\$ 0,59

Tabela de preços dos absorventes com 16 unidades					
Marcas	Quantidade	Valor mínimo	Valor máximo	Média de valor	Média de valor por un.
Sempre livre	16	R\$ 6,72	R\$ 8,29	R\$ 7,51	R\$ 0,46
Intimus	16	R\$ 6,90	R\$ 8,99	R\$ 7,95	R\$ 0,49
Always	16	R\$ 6,99	R\$ 8,49	R\$ 7,74	R\$ 0,48

Tivemos um ótimo resultado, com a reunião com as vereadoras, pois as elas gostaram da ideia e decidiram criar uma indicação de Projeto de Lei e levar para a Câmara de Vereadores de Carlos Barbosa, para ser apresentado aos demais vereadores de nosso município. Então fomos convidadas a ir a Câmara de Vereadores assistir a sessão onde seria abordado o assunto da distribuição gratuita de absorventes

A indicação de Projeto de Lei foi encaminhada para a Administração Municipal, que inicialmente demonstrou interesse, já que a Vice-Prefeita Beatriz Martin Bianco, as Secretárias Lenice Sberse Nery e Gisele Guerra também gostaram da iniciativa.

Fizemos uma campanha de arrecadação de absorventes, em 7 estabelecimentos comerciais de nosso município, que se intitula "Unidas Pelo Fluxo", que tem como objetivo arrecadar absorventes que serão doados para as escolas do município, e elas farão a distribuição para suas alunas necessitadas.

## Conclusões

Após todas as descobertas e avanços, que nos levaram a um resultado final, vemos que a pesquisa e o ato de solidariedade podem ajudar milhares de mulheres que estão em situação de vulnerabilidade social e não tem acesso ao absorvente.

A falta de recurso no período menstrual, não afeta apenas a saúde da mulher, mas também o desempenho escolar ou no trabalho e sua dignidade. Podemos perceber que os resultados de nossas enquetes foram bem expressivos visto que nosso município é considerado pequeno, tendo aproximadamente 30 mil habitantes.

Talvez o absorvente descartável não seja o item mais adequado quando se pensa nas questões ambientais, mas é a alternativa mais barata, prática e viável para suprir uma demanda de saúde pública que vem crescendo exponencialmente.

Concluiu-se que infelizmente muitas mulheres têm de optar por outras alternativas, como: panos velhos, miolo de pão, papelões, entre outros, para conter seu fluxo menstrual. Em nossa entrevista com a médica Brenda Rigatti e nossas pesquisas teóricas, sabemos o alto risco de mulheres que usam outras alternativas, ou não fazem a troca do absorvente no tempo correto, contraírem infecções, que se agravadas pode levar a óbito.

Nosso projeto ainda está em andamento, pois estamos esperando uma aprovação da indicação de projeto de lei em nosso município que visa a distribuição gratuita de absorventes para meninas e mulheres em vulnerabilidade social. Enquanto não recebemos a resposta do poder executivo e legislativo, estamos com nossa campanha em andamento para ajudarmos essas meninas e mulheres de baixa renda, onde obtivemos um bom interesse dos estabelecimentos comerciais locais que entramos em contato, todos aderiram à campanha e estão participando junto a nós nessa causa.

## Referências

- SUÁREZ, Yulier Manuel García. Proposta de intervenção para a prevenção dos fatores de risco nas infecções vaginais na Unidade Básica de Saúde de Iapí, município de Independência – Ceará. UNA-SUS. 2020. Disponível em: (<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/20306>).
- SANTOS, Caroline Costa Moraes. Pobreza Menstrual no Brasil Desigualdades e Violações de Direitos. UNICEF. 2021. Disponível em: ([https://www.unicef.org/brazil/media/14456/file/dignidade-menstrual\\_relatorio-unicef-unfpa\\_maio2021.pdf](https://www.unicef.org/brazil/media/14456/file/dignidade-menstrual_relatorio-unicef-unfpa_maio2021.pdf))
- CNN BRASIL. Pobreza menstrual: Conheça o problema que leva a brasileiras a deixarem de estudar. ANDI. 2021. Disponível em: ([https://andi.org.br/infancia\\_midia/pobreza-menstrual-conheca-o-problema-que-leva-brasileiras-a-deixaremde-estudar/](https://andi.org.br/infancia_midia/pobreza-menstrual-conheca-o-problema-que-leva-brasileiras-a-deixaremde-estudar/))